"Não sou responsável por nenhum muçulmano que permanece entre os politeístas."

Jarīr ibn ‘Abdullāh (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) enviou uma brigada para (a tribo de) Khath'am. Algumas pessoas buscaram proteção recorrendo à prostração, mas foram mortas às pressas. Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) foi informado disso, ele ordenou que metade do dinheiro fosse pago por eles, dizendo: "Não sou responsável por nenhum muçulmano que permanece entre os politeístas." Eles perguntaram: "Porquê, ó Mensageiro de Allah?" Ele disse: "Seus fogos não devem ser visíveis uns aos outros. ''

[Autêntico] [Relatado por Attirmidhi - Relatado por Annasai - Relatado por Abu Dawud]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) enviou uma brigada do exército para um grupo de descrentes da tribo de Khath'am. Por isso, alguns deles recorreram à prostração para mostrar que eram muçulmanos. No entanto, os muçulmanos se apressaram em matá-los, pensando que eram politeístas e porque permaneceram entre os politeístas. Quando mais tarde foi confirmado que eles (que se prostraram) haviam se convertido ao Isslam, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) pagou a indemnização do sangue deles pela metade do dinheiro dos muçulmanos. Ele não deu a eles o valor completo de sangue porque eles foram motivo de sua própria matança. A Shariah proíbe ficar na terra dos descrentes, de forma que os muçulmanos não devam encontrar os descrentes ou seu fogo cruzado. Isso significa que eles não devem estar próximos o suficiente para ver o fogo um do outro. O objetivo é que os muçulmanos se desassociem da descrença e de seu povo.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/64600